



Interpelação Escrita

Há mais de dez anos que o Governo refere o reordenamento dos bairros antigos e a renovação urbana, mas para além da realização contínua de estudos, não conseguiu fazer nada de marcante. O ambiente habitacional nos bairros antigos não pára de se deteriorar, e os moradores, perante o estado desagradável das suas habitações, que se agrava cada vez mais, ficam muito ansiosos e sem alternativas, face à lentidão dos trabalhos promovidos pelo Governo no âmbito da renovação urbana.

Quanto à promoção da renovação urbana, o método adoptado pelo Governo passa primeiro pelo desenvolvimento de diversos estudos e, a seguir, pela auscultação e discussão, para se conseguir chegar a consenso. Depois da definição de critérios e normas uniformizados, segue-se a concretização da promoção da renovação urbana. Entretanto, há quem entenda que a renovação urbana envolve muitos aspectos, que cada prédio é diferente e tem as suas próprias características, e que, por isso, vai ser muito difícil definir critérios e normas aplicáveis a todas as situações. E esta é uma das razões da lentidão e da impossibilidade de se conseguir fazer algo marcante ao nível da renovação urbana.

Há ainda quem entenda que o Governo tem vontade de implementar um plano piloto, mas nada fez quanto às habitações provisórias, sendo então impossível avançar com as obras necessárias. O Chefe do Executivo afirmou claramente, no ano passado, que ia encontrar, a curto prazo, terrenos adequados para a construção de habitações provisórias, contudo, o Governo voltou a afirmar, recentemente, que faltavam terrenos para o efeito. E como não definiu planos alternativos, a população desconfia do futuro da renovação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

urbana.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face ao actual impasse no âmbito da renovação urbana, o Governo deve considerar definir, primeiro, critérios para o tratamento flexível das questões principais decorrentes da demolição de habitações e do realojamento de moradores, nomeadamente, o montante da compensação e do subsídio a atribuir. A seguir, pode escolher alguns prédios mais antigos da zona norte para pôr em prática o plano piloto de renovação urbana e avançar com as negociações com os moradores afectados. Vai fazê-lo?
2. Para os moradores dos bairros antigos, quer os idosos quer os portadores de deficiência, as habitações provisórias são a opção ideal. O Governo deve proceder ao desenvolvimento de inquéritos e estatísticas sobre estes grupos de moradores, a fim de obter dados de referência para a construção de habitações provisórias. Já o fez? Quando é que o respectivo planeamento acaba e vai ser disponibilizado o devido calendário? Estão em curso processos judiciais para a retoma de terrenos desaproveitados, portanto, o Governo deve antecipar-se e avançar com o planeamento da construção de habitações provisórias nos terrenos que têm mais possibilidade de vir a ser retomados. Vai fazê-lo?

15 de Dezembro de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Si Ka Lon**